



PROCESSO DE RECUPERAÇÃO EM FLORESTAS DE MANGUE APÓS FORMAÇÃO DE CLAREIRAS POR EVENTOS CLIMÁTICOS NO SUDESTE DO BRASIL

LETÍCIA STELA BISPO DA SILVA; NADIA GILMA BESERRA DE LIMA; MARÍLIA CUNHA-LIGNON

Introdução: Os manguezais são ecossistemas altamente dinâmicos, submetidos a diversos tipos de fenômenos, que diferem em escala, intensidade e frequência. Entre os eventos naturais, os de tipo climáticos têm ocorrido no Sistema Costeiro Cananeia-Iguape (SCCI), pela incidência de tempestades, ventos, granizo e raios. **Objetivo:** O presente estudo analisou a estrutura vegetal do manguezal de duas regiões do setor norte do SCCI, na cidade Iguape - SP. **Materiais e métodos:** Os eventos de tempestade e queda de raio foram identificados em 2013 e 2019, resultando na produção de clareiras em parcelas permanentes, monitoradas em Icapara (ICAP3) e na Ilha dos Papagaios (IPAP), respectivamente. As análises foram elaboradas considerando a condição do manguezal (vivo e morto), o desenvolvimento da estrutura vegetal e a dominância da área basal das espécies (DAB). **Resultados:** Antes da ocorrência do evento climático, o DAB de troncos vivos foi registrado acima de 90%, com dominância para a espécie de mangue vermelho (*Rhizophora mangle*), em ambas parcelas permanentes. Após a ocorrência do evento climático, o DAB de troncos mortos foi registrado em 47% em ICAP3 e 94% em IPAP. A dinâmica de recuperação em ICAP3 mostrou-se progressiva ao longo dos anos, com o DAB de troncos vivos em 74%, após um ano da ocorrência do evento climático, enquanto que em IPAP, a mesma dinâmica demonstrou maior complexidade. A representatividade de *R. mangle* em IPAP aumentou de 3% para 6% após um ano, indicando dificuldade no processo de recuperação para a área. Ambas as parcelas analisadas se localizam em Área de Proteção Ambiental, porém, IPAP possui grande influência de alterações hidrológicas causadas pelo canal artificial do Valo Grande. Desde 1852 o canal artificial tem produzido alterações neste setor costeiro, intensificando a vulnerabilidade das condições ambientais locais. **Conclusão:** Neste sentido, embora os eventos climáticos afetem as florestas de mangue, danificando a estrutura florestal, quando o entorno se apresenta conservado, o processo de recuperação pode acontecer de maneira mais rápida, garantindo a manutenção dos serviços ecossistêmicos. Por outro lado, é possível observar que a presença de alterações antrópicas na região, pode comprometer a efetividade da recuperação natural do ecossistema manguezal.

Palavras-chave: MANGUEZAL; ESTRUTURA VEGETAL; EVENTOS NATURAIS; DINÂMICA FLORESTAL; ALTERAÇÕES ANTRÓPICAS.